

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Fevereiro/2009

Em fevereiro, efeitos da retração na atividade fabril começam a ser percebidos nos indicadores de emprego e horas pagas da indústria capixaba.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro houve recuo no pessoal ocupado (-2,1%) e no número de horas pagas na indústria capixaba (-3,4%), ambos em relação ao mesmo período de 2008, o que reflete a contração acentuada da atividade fabril no Estado.

A maioria dos segmentos registrou variação negativa no contingente de trabalhadores ocupados na indústria local, com destaque para: *Fabricação de meios de transporte* (-19,4%), *Produtos Químicos* (-16,8%), *Madeira* (-15,1%), *Máquinas e aparelhos elétricos* (-10,9%), *Vestuário* (-9,8%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (-8,7%), *Indústrias extrativas* (-7,4%), *Têxtil* (-5,2%), *Produtos de Metal* (-4,9%) e *Metalurgia básica* (-4,6%), que registraram queda acima da média da indústria.

Quanto ao desempenho por segmentos, é importante assinalar que a *Metalurgia*, cujo nível de atividade vem sendo afetado de maneira intensa pelos efeitos da crise econômica, registrou sua primeira taxa negativa desde novembro de 2003. As indústrias *Têxtil* e *Produtos de metal* também registraram queda

significativa na ocupação, especialmente quando confrontado ao crescimento acumulado nos últimos 12 meses (+1,8% e +5,1%, respectivamente).

A principal contribuição positiva para o emprego industrial continua sendo registrada no segmento *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+48,3%), seguida de *Alimentos e Bebidas* (+9,9%) e *Máquinas e equipamentos* (+9%). Estes segmentos também registraram significativo crescimento no número de horas pagas em fevereiro (+100,3%, +13,9% e +5,5%, respectivamente).

No primeiro bimestre do ano, a queda no pessoal ocupado foi de -1% e no número de horas pagas foi de -1,9%, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

Por outro lado, a folha de pagamento real do Estado avançou +22,4% frente ao mês de fevereiro do ano passado, resultado que superou a média nacional (+1,9%). Segundo o IBGE, o maior impacto foi verificado na indústria extrativa (+74,4%), muito por conta do pagamento de participação nos lucros em importantes empresas do setor. No primeiro bimestre do ano, acumula-se um crescimento de +17,8% nos salários reais da indústria capixaba, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 01 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)

Variáveis	Fevereiro/2009*	1º bimestre/09*	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	-4,2	-3,4	1,0
Número de Horas Pagas	-5,7	-4,7	0,6
Folha de Pagamento Real	1,9	1,2	5,3
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	-2,1	-1,0	0,0
Número de Horas Pagas	-3,4	-1,9	-0,7
Folha de Pagamento Real	22,4	17,8	9,7

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

*em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 02 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Mensal (fev09/fev08)	Acumulado I bim09/I bim08	Acumulado 3 meses*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-2,1	-1,0	-0,4	0,0
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	48,3	50,8	56,9	22,5
Alimentos e bebidas	9,9	13,0	12,0	7,6
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	9,0	9,9	11,5	2,8
Papel e gráfica	-0,2	0,0	0,4	3,7
Minerais não-metálicos	-0,5	-0,4	-0,4	-1,9
Indústria de transformação	-1,4	-0,2	0,4	0,1
Borracha e plástico	-1,9	1,3	3,1	5,7
Calçados e couro	-4,4	-3,8	-3,4	0,5
Metalurgia básica	-4,6	-1,4	2,2	5,8
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-4,9	-2,8	0,2	5,1
Têxtil	-5,2	-4,5	-3,5	1,8
Indústrias extrativas	-7,4	-7,5	-6,8	-1,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-8,7	-11,1	-11,1	-4,4
Vestuário	-9,8	-8,2	-8,1	-7,3
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-10,9	-9,6	-8,5	-3,5
Madeira	-15,1	-14,7	-16,1	-20,5
Produtos químicos	-16,8	-14,8	-12,9	-2,5
Fabricação de meios de transporte	-19,4	-19,7	-19,5	-6,8
Brasil	-4,2	-3,4	-2,7	1,0

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

*em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 03 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Mensal (fev09/fev08)	Acumulado I bim09/I bim08	Acumulado 3 meses*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	22,4	17,8	16,5	9,7
Indústrias extrativas	74,4	42,8	27,4	19,3
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	51,6	45,7	30,1	10,3
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	31,7	39,4	40,0	15,0
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	16,8	20,8	18,6	17,0
Alimentos e bebidas	15,5	14,5	13,2	6,0
Têxtil	14,3	11,8	13,4	6,8
Minerais não-metálicos	13,3	12,2	16,2	10,4
Indústria de transformação	9,5	11,5	13,8	7,6
Metalurgia básica	6,8	14,3	23,7	12,1
Borracha e plástico	4,2	-0,2	5,4	-1,2
Papel e gráfica	-2,0	-5,8	-10,1	2,1
Vestuário	-3,9	-5,1	-1,2	1,7
Fabricação de meios de transporte	-4,3	-4,7	-1,5	6,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-5,5	-10,6	-11,6	-4,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-7,1	-5,3	-3,8	7,2
Calçados e couro	-8,1	-9,7	-7,9	-2,4
Madeira	-11,0	-12,3	-16,5	-19,8
Produtos químicos	-19,9	-7,4	0,3	-1,2

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

*Mesmo mês em relação ao ano anterior

Tabela 04 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

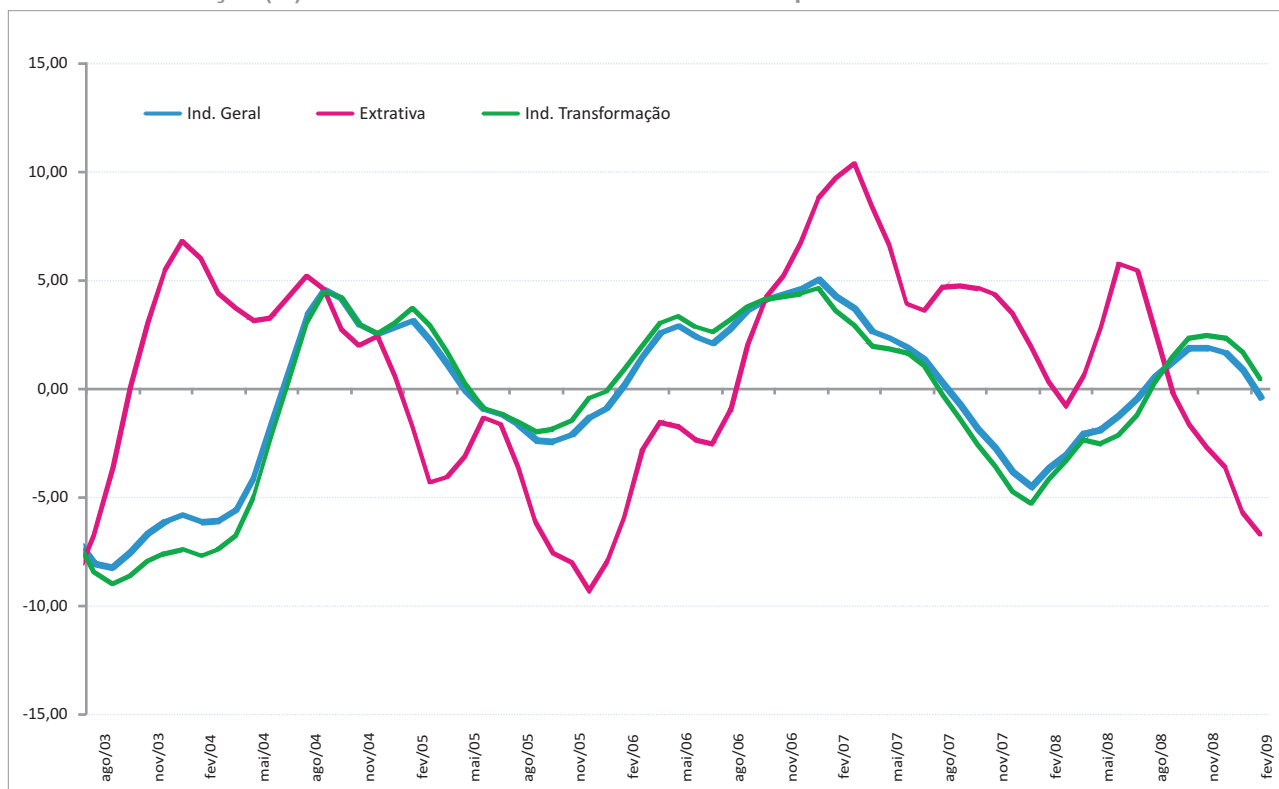
Seções e Divisões	Mensal (fev09/fev08)	Acumulado I bim09/I bim08	Acumulado 3 meses*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-3,4	-1,9	-1,0	-0,7
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	100,3	99,7	91,8	26,8
Alimentos e bebidas	13,9	14,9	14,3	7,2
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	5,5	5,9	9,1	0,9
Borracha e plástico	0,7	3,3	2,9	-0,2
Papel e gráfica	-2,4	0,1	0,8	1,7
Indústria de transformação	-3,2	-1,3	-0,5	-0,9
Minerais não-metálicos	-4,3	-0,9	-0,3	-1,7
Indústrias extrativas	-5,1	-6,4	-5,4	0,5
Calçados e couro	-6,7	-5,2	-4,0	0,8
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-7,5	-4,0	-0,4	5,9
Têxtil	-8,7	-5,0	-3,5	2,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-9,2	-12,7	-13,1	-5,6
Vestuário	-12,9	-9,9	-9,4	-8,0
Metalurgia básica	-16,0	-13,1	-9,2	2,6
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-16,8	-18,2	-16,8	-9,2
Produtos químicos	-17,0	-14,4	-12,8	-4,5
Madeira	-19,3	-17,9	-19,6	-21,7
Fabricação de meios de transporte	-24,6	-24,1	-23,9	-6,0

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

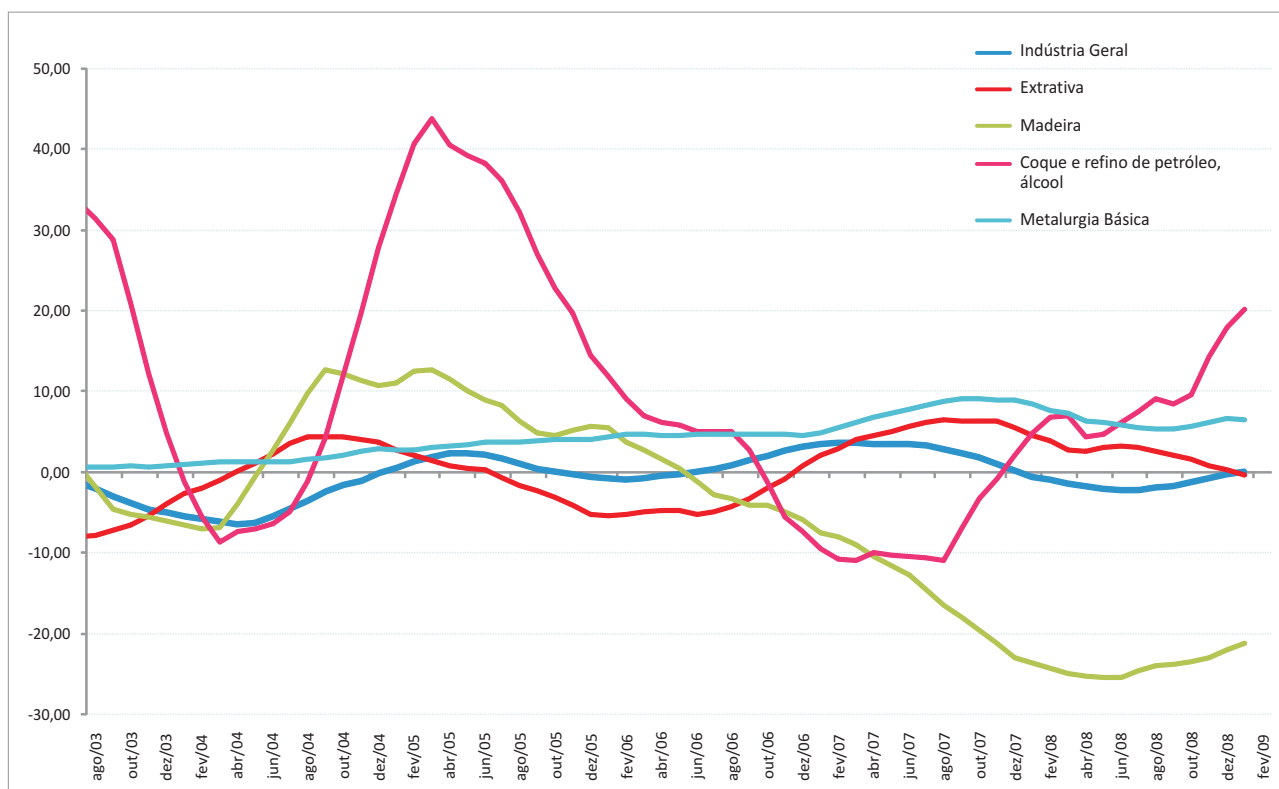
*Mesmo mês em relação ao ano anterior

Gráfico 01 - Evolução do Emprego Industrial no ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



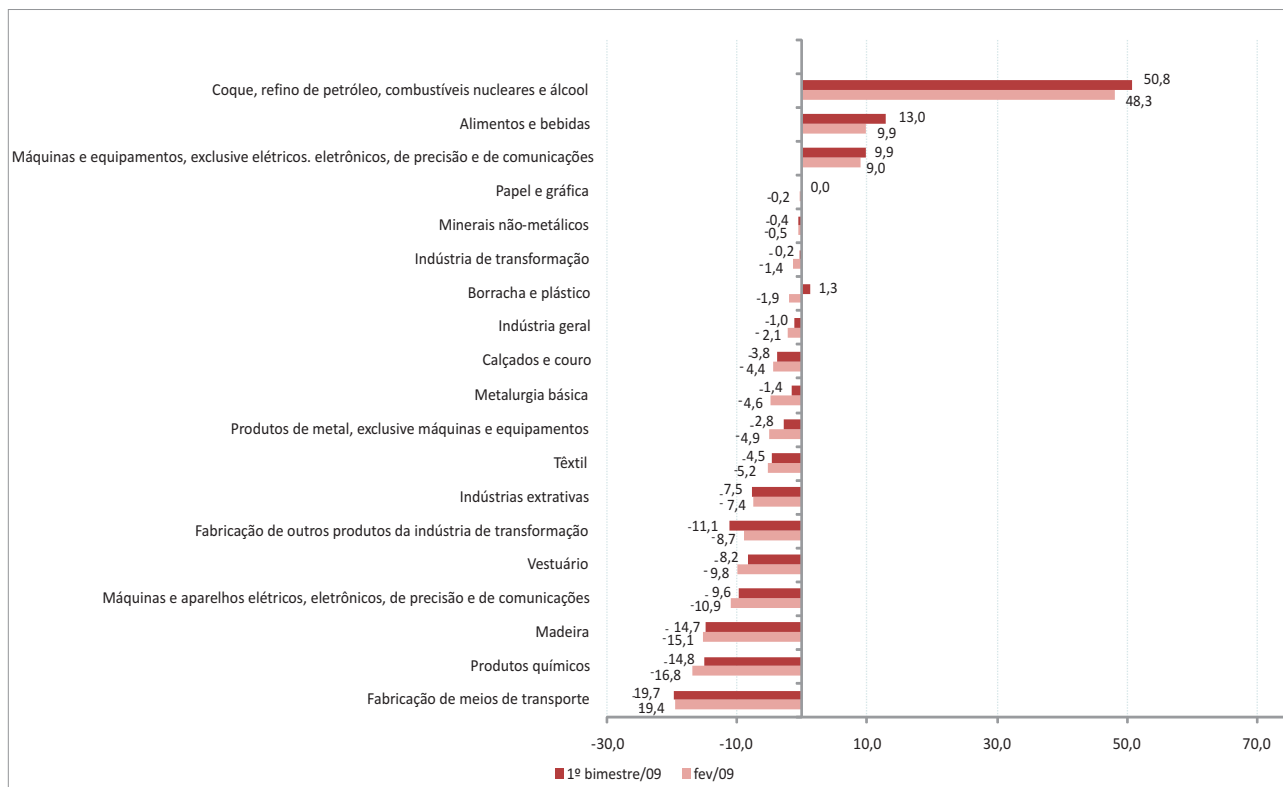
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 02 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
 Variação (%) em média móvel 12 meses contra mesmo período do ano anterior



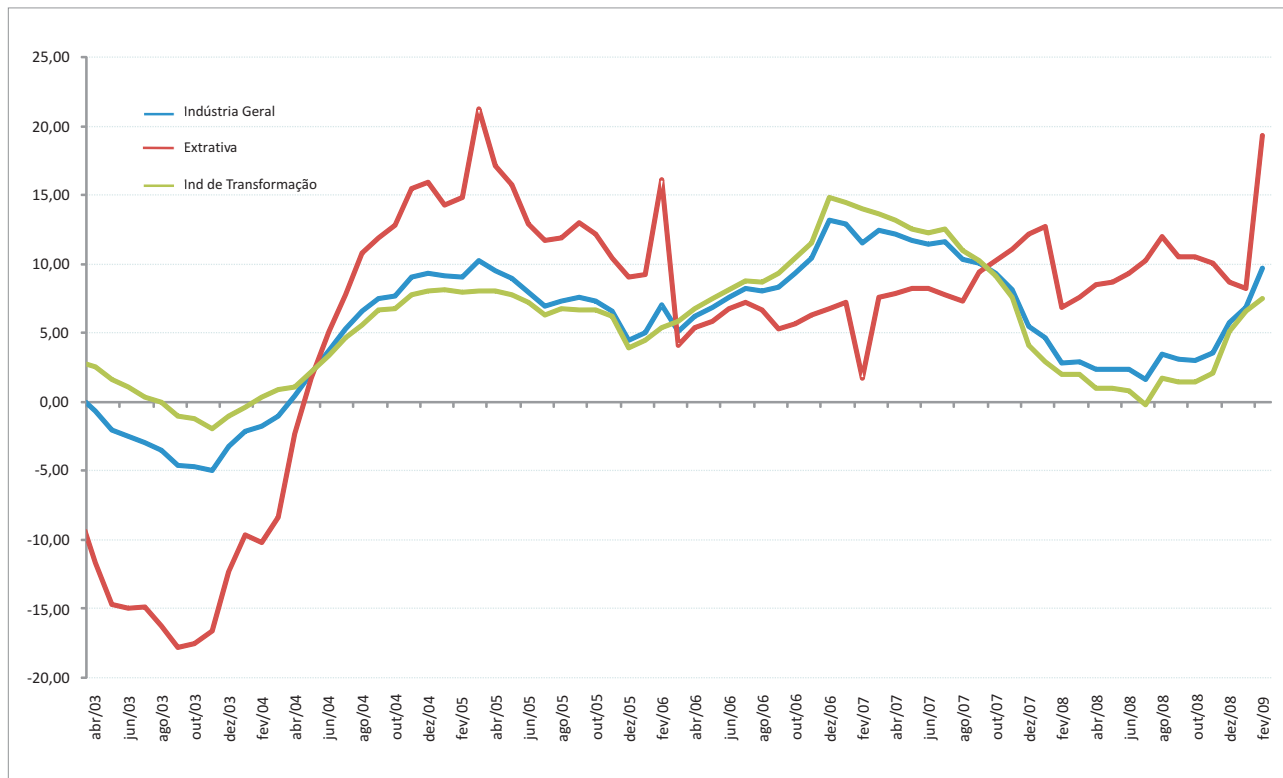
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 03 - Emprego Industrial por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



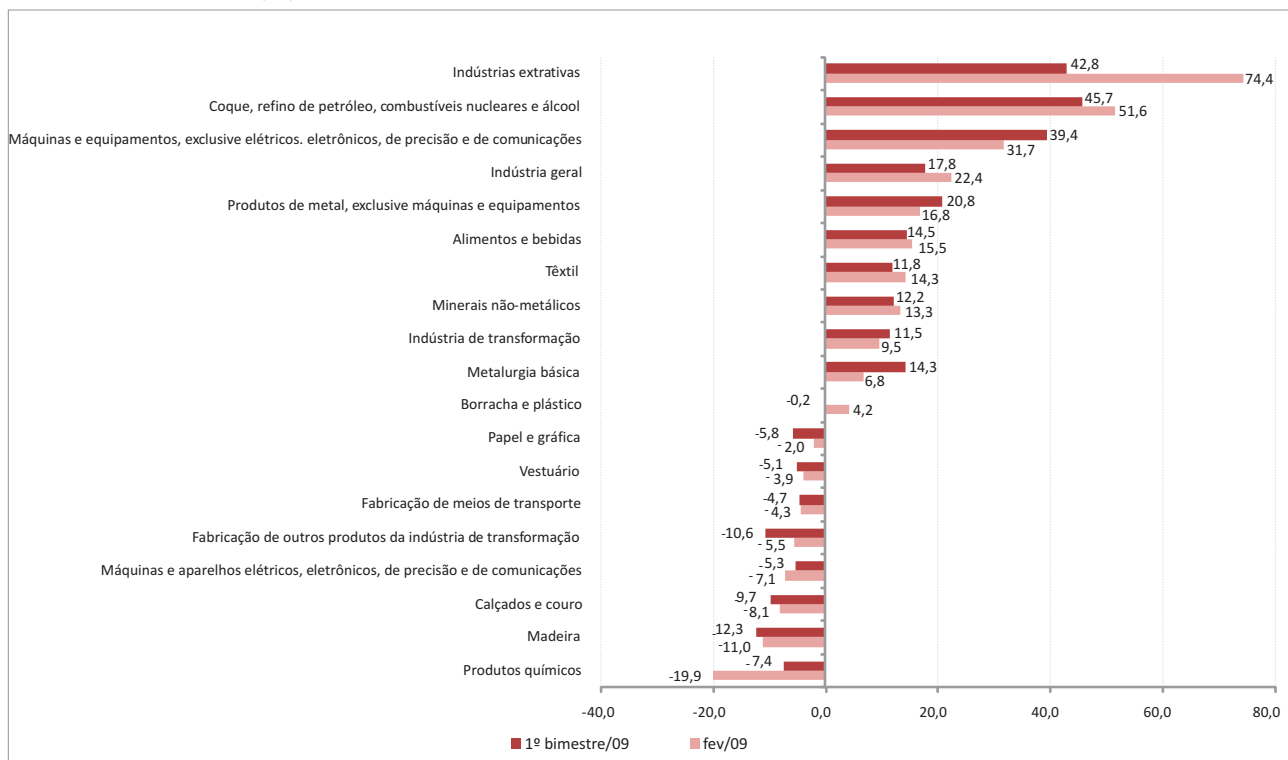
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 04 - Folha de Pagamento Real na Indústria - ES
 Variação (%) em média móvel 12 meses contra mesmo período do ano anterior



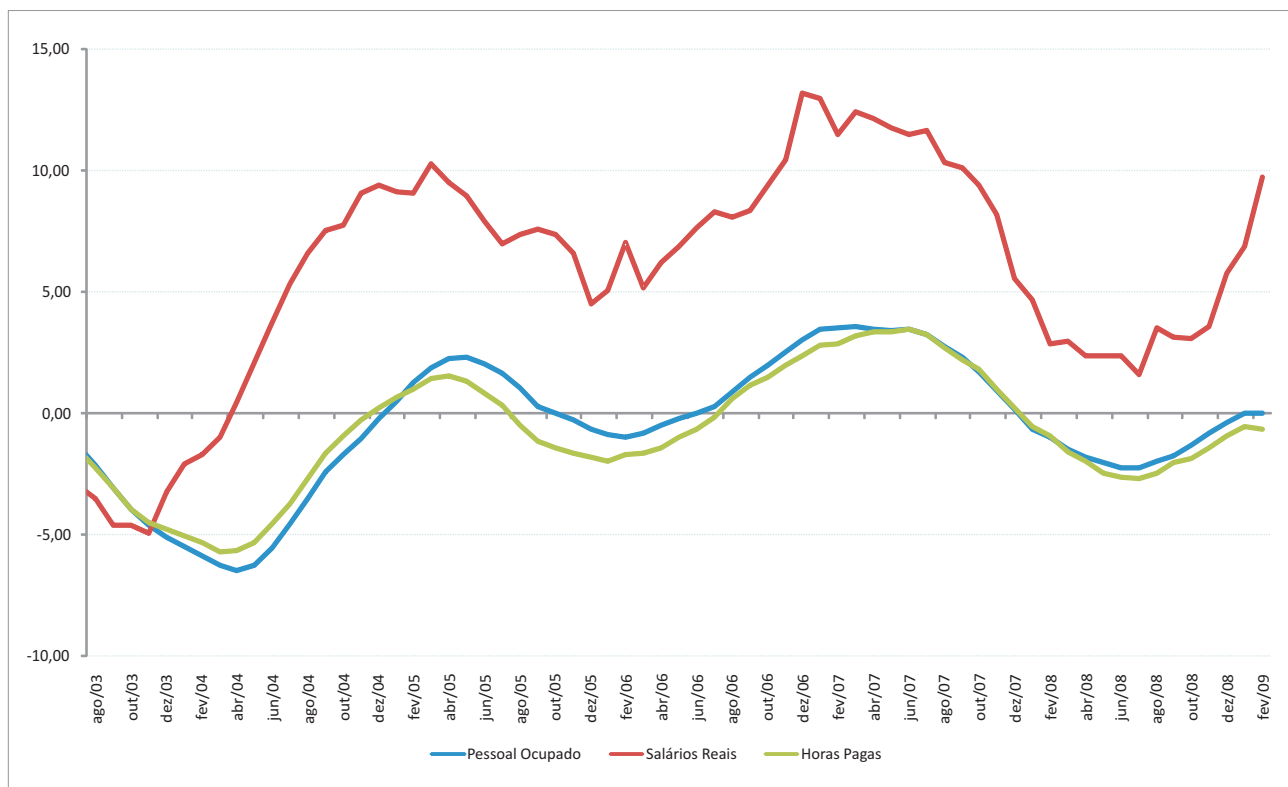
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 05 - Folha de Pagamento Real na Indústria por atividades - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 06 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES
 Variação (%) em média móvel 12 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura